



9 de setembro de 2021
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Julho de 2021

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 11,7% E 21,4%, EM TERMOS NOMINAIS

Em **julho de 2021**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +11,7% e +21,4%, respetivamente (+21,7% e +29,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Face a julho de 2019, verificaram-se variações de +4,1% e -2,0%, pela mesma ordem.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 8,6% e 15,2%, respetivamente (+17,9% e +24,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Em comparação com julho de 2019, registou-se um acréscimo de 4,8% nas exportações e um decréscimo de 2,2% nas importações.

O défice da balança comercial de bens aumentou 662 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 (diminuiu 371 milhões de euros em relação a julho de 2019), atingindo 1 493 milhões de euros em julho de 2021. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice atingiu 943 milhões de euros.

No **trimestre terminado em julho de 2021**, as exportações de bens aumentaram 26,6% e as importações cresceram 33,5% em relação ao mesmo período de 2020 (+49,1% e +48,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em julho de 2019, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,8%.

Além da habitual publicação de resultados mensais, divulgam-se neste destaque os resultados definitivos para o ano de 2020, que apresentam revisões ligeiras face aos resultados preliminares divulgados em junho: taxas de variação anuais de -10,3% nas exportações e de -14,8% nas importações face a 2019, correspondendo a revisões de -0,1 p.p. e de +0,3 p.p., respetivamente, face aos resultados preliminares.



Resultados Globais

Em julho de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +11,7% e +21,4%, respetivamente (+21,7% e +29,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Face a julho de 2019, verificaram-se variações de +4,1% e -2,0%. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+19,8% e +34,8%, respetivamente; +9,0% e +17,3% face a julho de 2019). Note-se que estas variações homólogas, em julho, incidem sobre um mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma intensa.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2021 registou-se um aumento de 8,6% nas exportações e de 15,2% nas importações, em termos homólogos (+17,9% e +24,6% em junho de 2021, respetivamente). Face a julho de 2019, registou-se um acréscimo de 4,8% nas exportações e um decréscimo de 2,2% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em julho de 2021 as exportações e as importações aumentaram 9,0% e 6,5%, respetivamente (-2,6% e -0,3%, pela mesma ordem, em junho de 2021).

No trimestre terminado em julho de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 26,6% e 33,5% respetivamente, em relação ao mesmo período de 2020 (+49,1% e +48,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em julho de 2019, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,8%.

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	JULHO	5 401	1,7	13,9	5 090	3,2	13,3	0,6
	AGOSTO	3 825	-5,2	-29,2	3 607	-0,9	-29,1	-3,7
	SETEMBRO	4 992	6,3	30,5	4 770	7,6	32,2	1,2
	OUTUBRO	5 574	7,9	11,7	5 326	6,8	11,7	3,6
	NOVEMBRO	5 219	8,1	-6,4	4 868	5,6	-8,6	7,4
	DEZEMBRO	4 587	5,3	-12,1	4 140	2,6	-14,9	7,1
2020	TOTAL	53 757	-10,3		51 378	-8,9		
	JANEIRO	5 132	3,5	11,9	4 719	0,8	14,0	5,6
	FEVEREIRO	4 862	0,2	-5,3	4 564	-1,7	-3,3	2,9
	MARÇO	4 493	-13,2	-7,6	4 260	-13,5	-6,7	-3,3
	ABRIL	2 920	-41,5	-35,0	2 773	-40,6	-34,9	-18,2
	MAIO	3 427	-38,7	17,4	3 379	-34,8	21,8	-31,2
	JUNHO	4 240	-10,6	23,7	4 128	-8,1	22,2	-30,9
	JULHO	5 033	-6,8	18,7	4 908	-3,6	18,9	-19,3
	AGOSTO	3 742	-2,2	-25,6	3 565	-1,2	-27,4	-6,8
	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
2021	JANEIRO	4 605	-10,3	8,2	4 356	-7,7	8,6	-5,9
	FEVEREIRO	4 979	2,4	8,1	4 652	1,9	6,8	-5,1
	MARÇO	5 814	29,4	16,8	5 486	28,8	17,9	6,3
	ABRIL	5 327	82,4	-8,4	5 054	82,2	-7,9	31,3
	MAIO	5 297	54,6	-0,6	5 023	48,7	-0,6	51,6
	JUNHO	5 159	21,7	-2,6	4 868	17,9	-3,1	49,1
	JULHO	5 624	11,7	9,0	5 332	8,6	9,5	26,6

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

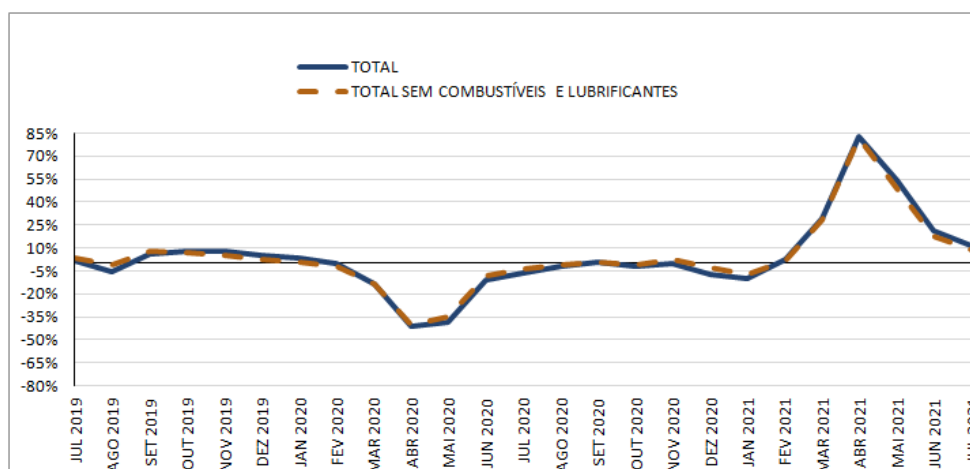


Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações

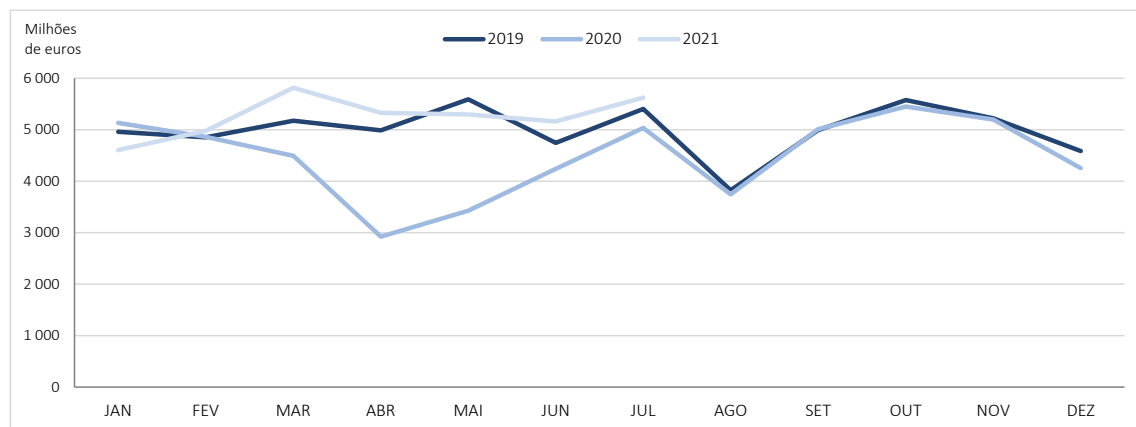


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	JULHO	7 265	9,9	9,8	6 414	10,2	10,4	6,2
	AGOSTO	5 448	-5,4	-25,0	4 893	3,1	-23,7	0,3
	SETEMBRO	6 723	12,5	23,4	5 908	9,6	20,8	5,9
	OUTUBRO	7 273	7,0	8,2	6 524	6,6	10,4	4,9
	NOVEMBRO	6 928	0,4	-4,7	6 254	2,0	-4,1	6,3
	DEZEMBRO	6 016	0,9	-13,2	5 344	0,6	-14,6	2,8
2020	TOTAL	68 146	-14,8		62 314	-12,3		
	JANEIRO	6 682	-0,9	11,1	5 775	-2,7	8,1	0,1
	FEVEREIRO	6 447	4,1	-3,5	5 738	4,7	-0,6	1,3
	MARÇO	6 139	-9,7	-4,8	5 475	-10,5	-4,6	-2,4
	ABRIL	4 040	-40,3	-34,2	3 643	-39,2	-33,5	-15,9
	MAIO	4 333	-39,9	7,3	4 151	-34,8	14,0	-30,2
	JUNHO	5 157	-22,0	19,0	4 863	-16,3	17,2	-34,3
	JULHO	5 864	-19,3	13,7	5 449	-15,0	12,0	-27,2
	AGOSTO	5 018	-7,9	-14,4	4 540	-7,2	-16,7	-17,0
	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
2021	JANEIRO	5 503	-17,6	-3,5	5 015	-13,2	-4,7	-11,7
	FEVEREIRO	5 721	-11,3	4,0	5 120	-10,8	2,1	-11,6
	MARÇO	6 939	13,0	21,3	6 334	15,7	23,7	-5,7
	ABRIL	6 668	65,1	-3,9	6 019	65,2	-5,0	16,3
	MAIO	6 700	54,6	0,5	5 986	44,2	-0,6	39,9
	JUNHO	6 682	29,6	-0,3	6 057	24,6	1,2	48,2
	JULHO	7 117	21,4	6,5	6 276	15,2	3,6	33,5

Figura 5. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

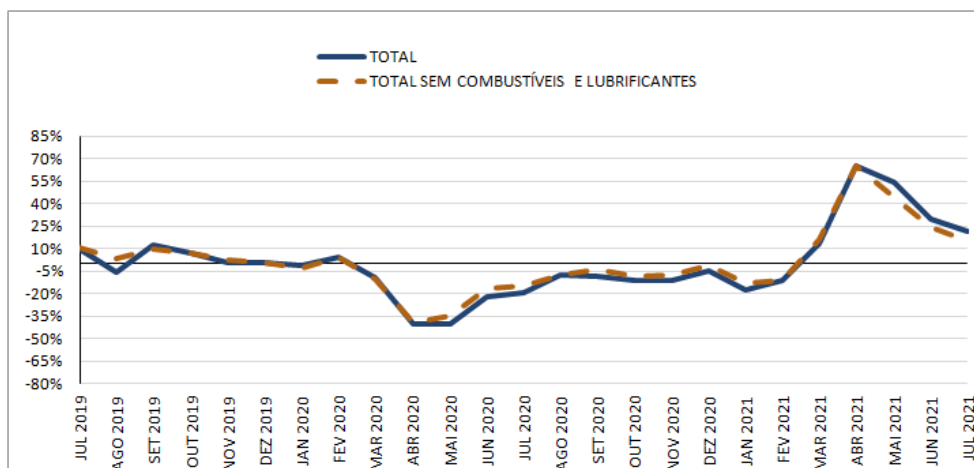
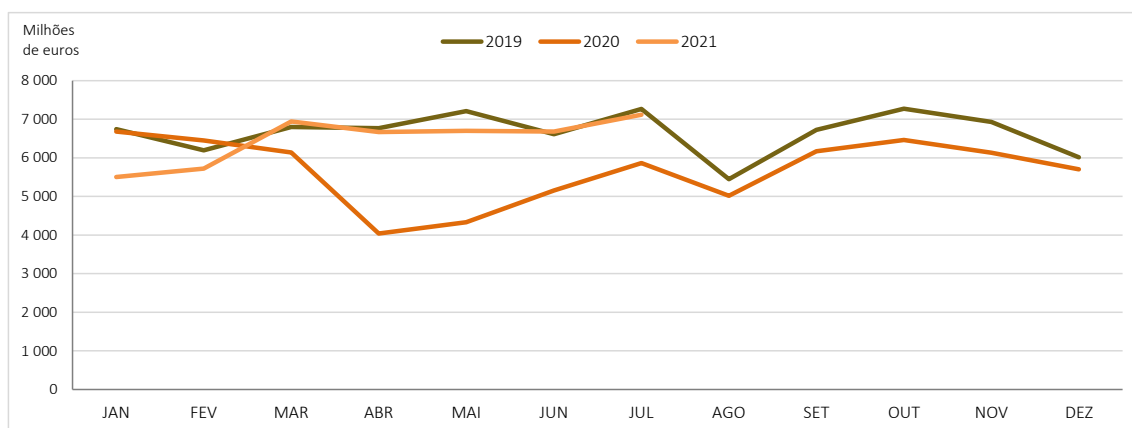


Figura 6. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em julho de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 493 milhões de euros, o que representa um aumento do défice de 662 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020. Comparando com julho de 2019 (-1 864 milhões de euros), o défice da balança comercial diminuiu 371 milhões de euros.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -943 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 402 milhões de euros face a julho de 2020 (comparando com julho de 2019, o défice diminuiu 381 milhões de euros).

Figura 7. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	JULHO	-1 864	-568	7	-1 324	-439	-7	-1 144
	AGOSTO	-1 623	103	241	-1 286	-178	38	-600
	SETEMBRO	-1 731	-449	-109	-1 138	-178	147	-914
	OUTUBRO	-1 699	-68	33	-1 197	-62	-59	-414
	NOVEMBRO	-1 708	362	-10	-1 387	133	-189	-154
	DEZEMBRO	-1 429	176	279	-1 203	72	183	470
2020	TOTAL	-14 388	5 686		-10 936	3 699		
	JANEIRO	-1 550	234	-121	-1 056	199	147	772
	FEVEREIRO	-1 585	-243	-35	-1 174	-338	-118	166
	MARÇO	-1 646	-23	-61	-1 215	-29	-41	-32
	ABRIL	-1 120	660	526	-870	451	345	395
	MAIO	-906	714	213	-772	413	97	1 352
	JUNHO	-917	954	-10	-736	582	37	2 328
	JULHO	-831	1 033	86	-542	782	194	2 700
	AGOSTO	-1 275	347	-444	-975	311	-433	2 333
	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
2021	JANEIRO	-898	652	550	-659	398	591	1 405
	FEVEREIRO	-742	843	157	-468	706	190	1 475
	MARÇO	-1 125	521	-384	-848	367	-380	2 016
	ABRIL	-1 341	-221	-215	-966	-96	-118	1 143
	MAIO	-1 404	-498	-63	-962	-190	3	-198
	JUNHO	-1 524	-607	-120	-1 189	-453	-227	-1 325
	JULHO	-1 493	-662	31	-943	-402	246	-1 767

Figura 8. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

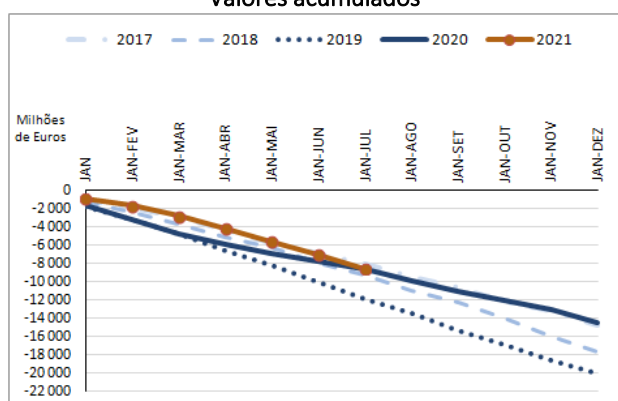
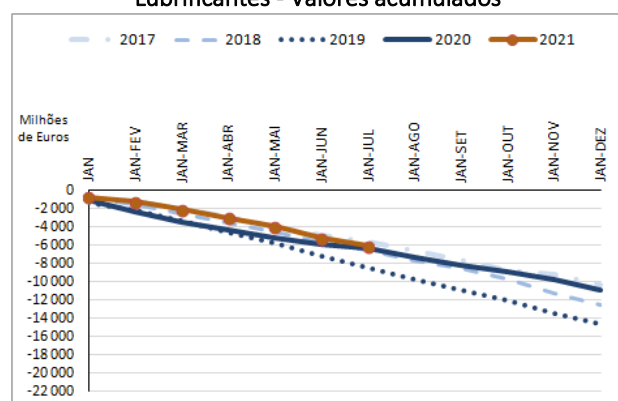


Figura 9. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2021, face ao mesmo mês de 2020, nas exportações, com exceção do *Material de transporte* todas as grandes categorias económicas apresentaram acréscimos, salientando-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+19,8%; +9,0% face a 2019), sobretudo de *Produtos transformados*, principalmente para Espanha.

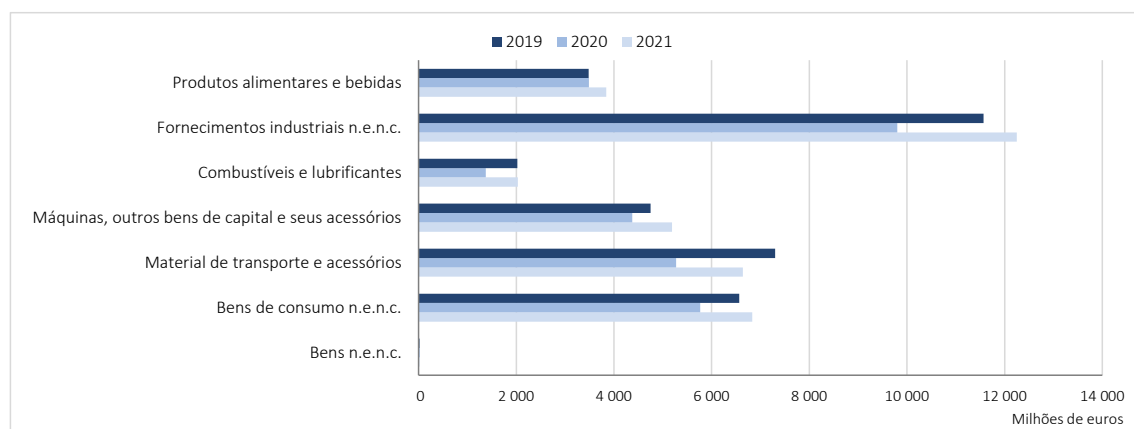
Figura 10. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2021	JUL 2020	VARIAÇÃO	%	JUL 2021	JUL 2020	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	579	554	25	4,5	1 730	1 520	209	13,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	173	167	6	3,5	537	487	50	10,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	406	387	19	5,0	1 192	1 033	159	15,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 905	1 590	314	19,8	5 536	4 067	1 469	36,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	167	122	45	36,7	514	357	157	44,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 737	1 468	269	18,4	5 022	3 710	1 312	35,4
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	292	125	167	133,8	855	285	570	199,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	2	0	2	964,0	3	2	1	75,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	290	125	165	132,6	852	283	569	200,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	738	730	8	1,1	2 230	1 921	309	16,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	479	472	8	1,6	1 413	1 234	178	14,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	258	258	0	0,1	817	686	131	19,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	904	915	-11	-1,2	2 611	2 290	321	14,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	271	228	43	18,8	746	698	47	6,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	142	209	-67	-32,1	443	444	-1	-0,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	491	478	13	2,8	1 422	1 148	274	23,9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 204	1 116	88	7,9	3 106	2 608	498	19,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	154	150	5	3,2	421	338	83	24,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	673	599	74	12,3	1 653	1 359	294	21,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	377	368	9	2,5	1 033	911	122	13,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	3	3	0	3,8	10	7	3	42,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No período acumulado de janeiro a julho de 2021, face ao mesmo período de 2019, verificou-se um aumento de 3,1% nas exportações (+22,2% face ao mesmo período de 2020), sendo de salientar os acréscimos de *Fornecimentos industriais* (+5,9%; +25,0% em relação a 2020), *Máquinas e outros bens de capital* (+9,2%; +18,5% face a 2020), e de *Produtos alimentares e bebidas* (+10,5%; +10,1% relativamente a 2020). Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo, face a 2019, do *Material de transporte* (-9,1%; +25,9% face a 2020).

Figura 11. Acumulado janeiro a julho por CGCE – Exportações



Nas importações, salientam-se, em julho de 2021 face a igual mês de 2020, os aumentos de *Fornecimentos industriais* (+34,8%; +17,3% face a 2019) sobretudo *Produtos transformados* provenientes principalmente de Espanha e de *Combustíveis e lubrificantes* (+103,1%; -1,0% em relação a 2019) originários sobretudo do Brasil e Estados Unidos.

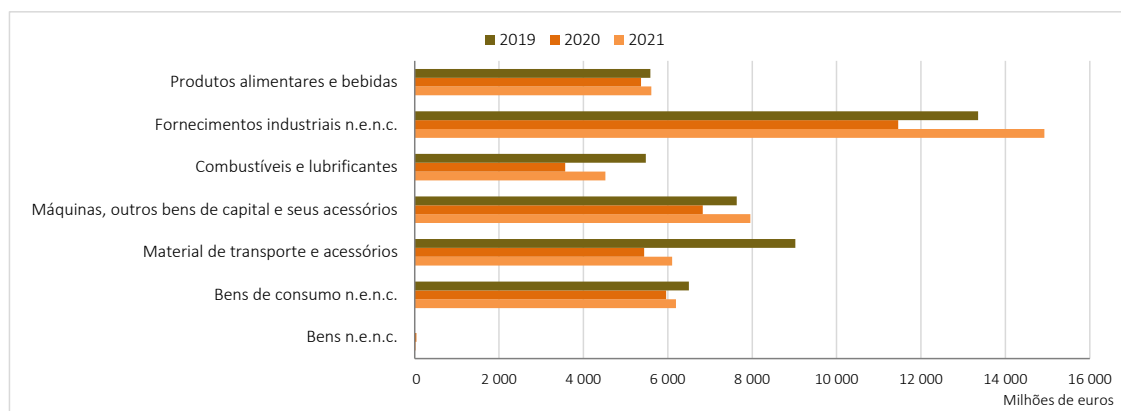
Figura 12. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2021	JUL 2020	VARIÇÃO	%	JUL 2021	JUL 2020	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	829	826	3	0,4	2 572	2 302	270	11,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	327	363	-36	-9,9	1 095	1 018	76	7,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	502	463	39	8,4	1 477	1 284	193	15,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 388	1 772	616	34,8	6 951	4 667	2 283	48,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	202	156	46	29,5	585	432	153	35,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 186	1 615	570	35,3	6 366	4 236	2 130	50,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	841	414	427	103,1	2 181	890	1 291	145,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	501	184	317	171,7	1 164	317	847	267,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	340	230	110	48,1	1 017	573	444	77,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 154	1 107	47	4,2	3 449	2 978	471	15,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	655	674	-19	-2,8	1 991	1 820	170	9,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	499	433	66	15,2	1 458	1 157	301	26,0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	937	801	136	17,0	2 548	1 938	610	31,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	289	243	46	19,0	879	606	273	45,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	181	194	-13	-6,5	397	408	-10	-2,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	466	364	102	28,1	1 272	925	347	37,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	966	933	34	3,6	2 792	2 546	246	9,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	188	178	10	5,7	558	438	120	27,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	345	357	-12	-3,4	998	945	52	5,5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	434	398	35	8,9	1 237	1 162	75	6,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	10	-10	-94,7	7	33	-25	-77,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No período acumulado de janeiro a julho de 2021, comparando com o mesmo período de 2019, as importações diminuíram 4,8% (+17,3% face a 2020), salientando-se o decréscimo de *Material de transporte* (-32,4%; +12,1% em relação a 2020). Destaca-se também o aumento, face a 2019, nos *Fornecimentos industriais* (+11,7%; +30,2% em relação a 2020).

Figura 13. Acumulado janeiro a julho por CGCE – Importações





Principais Países Clientes/Fornecedores

Em julho de 2021, tendo em conta os principais países parceiros em 2020, são de salientar nas exportações e nas importações os aumentos nas transações com Espanha (+10,9% e +15,2%, respetivamente), principalmente de *Fornecimentos industriais*. Em relação a julho de 2019, as variações nas transações com Espanha foram de +8,8% e +6,5%, pela mesma ordem.

Figura 14. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2021	JUL 2020	VARIACÃO	%	JUL 2021	JUL 2020	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 483	1 337	146	10,9	4 261	3 218	1 043	32,4
FR FRANÇA	748	733	15	2,0	2 138	1 899	238	12,6
DE ALEMANHA	634	584	50	8,5	1 800	1 566	234	14,9
GB REINO UNIDO	297	246	51	20,9	807	640	167	26,1
US ESTADOS UNIDOS	336	262	74	28,2	893	606	287	47,4
IT ITÁLIA	274	212	62	29,3	720	550	170	31,0
NL PAÍSES BAIXOS	236	180	56	30,8	657	474	183	38,7
BE BÉLGICA	128	113	15	13,2	408	290	118	40,7
AO ANGOLA	96	81	15	18,1	243	214	28	13,1
PL POLÓNIA	74	59	16	26,7	227	175	52	29,8
TOTAL ZONA EURO	3 721	3 361	359	10,7	10 597	8 537	2 059	24,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 024	3 659	365	10,0	10 721	9 274	1 447	15,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 321	3 905	416	10,7	11 528	9 914	1 613	16,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 600	1 374	226	16,5	5 358	3 425	1 933	56,4
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 303	1 128	175	15,5	4 551	2 785	1 766	63,4

Figura 15. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2021	JUL 2020	VARIACÃO	%	JUL 2021	JUL 2020	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2020:								
ES ESPANHA	2 350	2 041	309	15,2	6 829	5 302	1 527	28,8
DE ALEMANHA	940	789	151	19,1	2 647	2 072	574	27,7
FR FRANÇA	430	415	15	3,7	1 271	1 040	230	22,1
NL PAÍSES BAIXOS	373	309	64	20,8	1 120	885	234	26,5
IT ITÁLIA	352	324	28	8,6	1 078	856	222	26,0
CN CHINA	312	247	65	26,1	849	799	50	6,3
BE BÉLGICA	217	172	44	25,8	647	449	198	44,1
GB REINO UNIDO	78	166	-88	-53,3	232	389	-158	-40,5
BR BRASIL	277	151	127	84,1	807	296	511	172,4
US ESTADOS UNIDOS	179	73	107	146,9	385	159	226	142,5
TOTAL ZONA EURO	4 826	4 187	639	15,3	14 076	10 983	3 094	28,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	5 232	4 476	756	16,9	15 019	11 767	3 252	27,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 310	4 642	667	14,4	15 250	12 156	3 094	25,5
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 885	1 387	497	35,9	5 481	3 586	1 895	52,8
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 807	1 221	586	48,0	5 249	3 197	2 052	64,2



Estatísticas do Comércio Internacional 2020 – Resultados definitivos

O INE divulga, nesta data, os resultados definitivos do Comércio Internacional de 2020, permitindo assim a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais a divulgar brevemente (Contas Nacionais Anuais provisórias de 2020 e Contas Nacionais Trimestrais por setor institucional do 2º trimestre de 2021).

O quadro seguinte sintetiza as principais alterações face aos resultados preliminares de 2020 que haviam sido divulgados em junho passado.

Figura 16. Revisões das estatísticas do Comércio Internacional 2020

REVISÕES DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL - 2020					
RESULTADOS GLOBAIS	Resultados Preliminares	Resultados Definitivos	Diferença	Taxa de variação anual	
				Resultados Preliminares 2020 / Resultados Definitivos 2019	Resultados Definitivos 2020 / Resultados Definitivos 2019
	Milhões de Euros			%	
INTERNACIONAL					
Exportações	53 786	53 757	-29	-10,2	-10,3
Importações	67 909	68 146	237	-15,1	-14,8
Saldo da Balança Comercial	-14 122	-14 388	-266	-	-

As revisões dos resultados definitivos face aos preliminares resultam fundamentalmente: i) da existência de informação adicional não reportada ao INE a tempo das divulgações anteriores; ii) das revisões de dados declarados pelas empresas; iii) de novas empresas que entretanto surgiram no mercado e que não reportaram ao Sistema Intrastat.

Toda a informação está disponível em www.ine.pt, sob a forma de indicadores estatísticos.

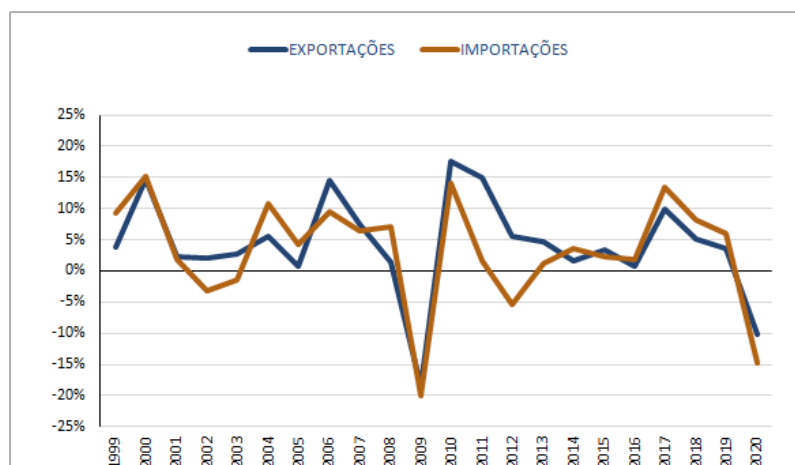


No conjunto do ano de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram 10,3% e 14,8%, respetivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma evolução contrária face aos acréscimos registados em 2019 (+3,5% e +6,0%, pela mesma ordem). Esta evolução negativa refletiu o impacto da pandemia COVID-19 que teve início em março de 2020. O défice da balança comercial atingiu 14 388 milhões de euros em 2020, o que corresponde a um decréscimo de 5 686 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo-se num aumento da taxa de cobertura de 4,0 p.p. (78,9% em 2020).

Figura 17. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	31 696,8	- 18,4	51 378,5	- 20,0	-19 681,7	61,7
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	- 5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50 038,8	0,8	61 424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57 850,0	5,1	75 439,2	8,3	-17 589,3	76,7
2019	59 902,8	3,5	79 977,1	6,0	-20 074,3	74,9
2020	53 757,4	- 10,3	68 145,6	- 14,8	-14 388,2	78,9

Figura 18. Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 8,9% e 12,3% em 2020 (+4,4% e +6,8% em 2019, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 10 936 milhões de euros, correspondente a um decréscimo de 3 699 milhões de euros face a 2019.

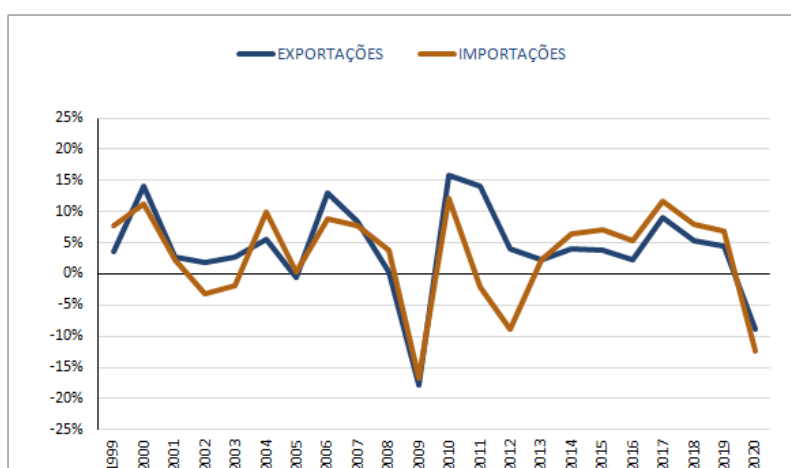
Figura 19. Resultados anuais do Comércio Internacional

Total sem *Combustíveis e lubrificantes*

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	30 241,5	- 17,9	45 063,5	- 16,6	-14 822,0	67,1
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	- 2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	- 8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47 032,5	2,3	55 206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	54 017,4	5,4	66 498,4	8,0	-12 481,0	81,2
2019	56 398,7	4,4	71 034,2	6,8	-14 635,5	79,4
2020	51 378,0	- 8,9	62 314,2	- 12,3	-10 936,2	82,4

Figura 20. Taxa de variação nominal das Exportações e Importações

Total sem *Combustíveis e lubrificantes*





Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação definido para a informação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados do 2º trimestre de 2021, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a junho de 2021, divulgadas a 40 dias (em 9 de agosto de 2021).

Os resultados apurados indicam variações positivas no índice de valor unitário quer das exportações (+5,9%) quer das importações (+7,1%), invertendo este último a descida observada desde o 3º trimestre de 2019. No 2º trimestre de 2021, o efeito dos preços dos produtos petrolíferos foi mais intenso nas importações do que nas exportações. Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +4,1% e +3,3%, respetivamente nas exportações e nas importações.

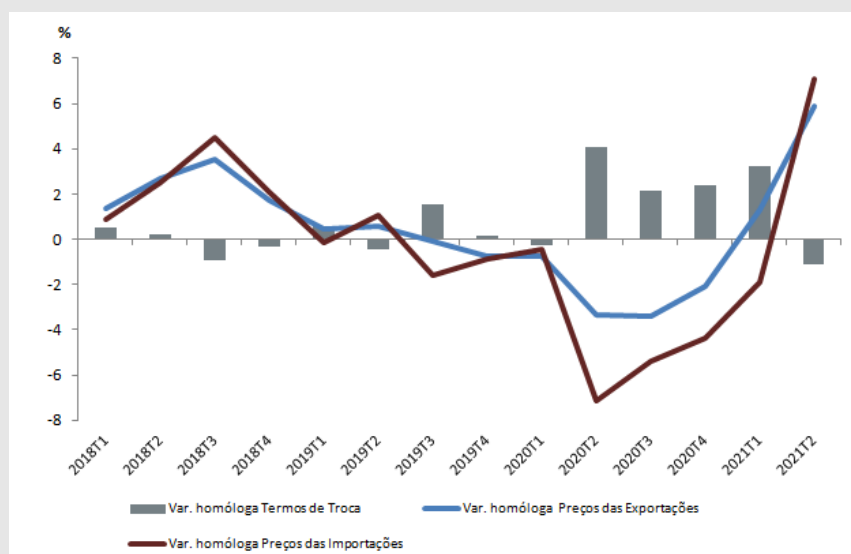
Registou-se, neste 2º trimestre de 2021, uma perda nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações), invertendo-se a situação de ganho registada desde o 2º trimestre de 2020.

Figura 21. Taxa de Variação (%) - Preço

TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO																IMPORTAÇÃO															
	2018 TRIMESTRES				2019 TRIMESTRES				2020 TRIMESTRES				2021 TRIMESTRES				2018 TRIMESTRES				2019 TRIMESTRES				2020 TRIMESTRES				2021 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
TOTAL	1,4	2,7	3,5	1,7	0,5	0,6	-0,1	-0,7	-0,7	-3,3	-3,4	-2,1	1,3	5,9			0,9	2,5	4,5	2,1	-0,1	1,0	-1,6	-0,9	-0,5	-7,1	-5,4	-4,4	-1,9	7,1		
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS	1,2	1,5	1,7	1,2	0,4	0,6	0,6	-0,9	-0,8	-1,3	-1,8	-0,4	1,3	4,1			0,1	0,2	0,9	0,2	-0,6	0,4	-0,6	0,0	-0,7	-3,0	-2,5	-1,0	-0,6	3,3		

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 22. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020 já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2017:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em setembro de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - ABRIL A JUNHO DE 2021		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	49,0	49,1
IMPORTAÇÕES	46,7	48,2

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2018 e os resultados preliminares de 2019 a 2021. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices



mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	12-03-2021	16-03-2021	12-03-2021	4º TRIM/20
FEVEREIRO	09-04-2021	13-04-2021		
MARÇO	10-05-2021	12-05-2021		
ABRIL	09-06-2021	14-06-2021	09-06-2021	1º TRIM/21
MAIO	09-07-2021	13-07-2021		
JUNHO	09-08-2021	11-08-2021		
JULHO	09-09-2021	13-09-2021	09-09-2021	2º TRIM/21
AGOSTO	11-10-2021	13-10-2021		
SETEMBRO	09-11-2021	11-11-2021		
OUTUBRO	10-12-2021	14-12-2021	10-12-2021	3º TRIM/21
NOVEMBRO	10-01-2022	12-01-2022		
DEZEMBRO	09-02-2022	11-02-2022		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de julho de 2021 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE (ver *links* infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 2º trimestre de 2021, os índices mensais de abril, maio e junho de 2021 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Data do próximo destaque Estimativa rápida 3º trimestre de 2021 – 28 de outubro de 2021

Data do próximo destaque mensal - 11 de outubro de 2021
